

## Congresso Mundial de Avicultura

Em Londres deve realizar se de 22 á 30 de Julho de 1930 o quarto congresso mundial de Avicultura, organizado pelo governo Britanico com a collaboração da Associação internacional da "Sciencia Avicola" a qual se devem tambem os tres congressos anteriores da Haya, Barcelona e Otta-  
wa. Durante o mesmo periodo será inaugurada a exposição geral de Avicultura.

## Segunda Exposição Periodica de Frutas do Estado de São Paulo.

Recebemos o regulamento e programma para a segunda exposição periodica de fructas a realizar se de 12 a 20 de janeiro proximo vindouro no Museu Agricola e Industrial do Estado.

## A Sericicultura no Pará

Quem conhece, como nós, a situação rural do nordeste paraense, ou zona de Bragança, como é chamado aquelle trecho percorrido pela unica estrada de ferro daquella região, só poderá louvar o trabalho intelligente dos agrónomos que ali estão tentando implantar a criação do bicho-da-seda.

Ninguem poderá negar valor, obscurecer os prestimos dessa tentativa falando seriamente e com idoneidade.

Aquella zona paraense é povoada exclusivamente de pequenos agricultores, que cultivam cereaes, canna, e fumo. Ora quem fala em sericicultura, deve logo ter em mente a pequena lavoura, pois que essa industria agricola é essencialmente apropriada ás zonas ruraes onde abundam as famílias, entre as quaes é facil encontrar o braço vadio das crianças, das mulheres, e dos velhos. Sericicultura é occupação para o pequeno lavrador. E naquella região do Pará só existem pequenos lavradores.

Resta a questão da viabilidade ali da amoreira — o pasto do Bombyx mori — e a viabilidade deste, propriamente, ou melhor do bicho-da-seda.

Os agronomos da Estação Experimental de Tracuateua, municipio de Bragança, entre os quaes podemos salientar o operoso chefe da seeção de biologia dr. J. Nogueira de Carvalho, em vez de fazerem agricultura no papel, enveredando pelo caminho da experimentação agricola, emprehenderam ali a cultura da amoreira e a criação do bicho-da-seda.

O resultado das suas experiências são os mais animadores possíveis, segundo nos contam os últimos jornaes que nos chegam do Pará.

Fale por nós o agronomo Nogueira de Carvalho. São suas as seguintes expressões, a uma folha belemense:

“As nossas amoreiras contam agora (setembro) as mais velhas, mais de dois annos, e possuímos, nestas condições 16 mil m. q. occupados com ellas, havendo, em viveiro, promptas para proximo transplanto, cerca de 5 mil e outras tantas em enraizamento, além de grande numero de estacas que temos distribuido. Alguns syrios, conhecedores do assumpto, que visitaram as nossas plantações, compararam o desenvolvimento das nossas amoreiras de um anno, com as de cinco annos, na Syria, registo digno de nota, por isso mesmo que levamos, de início, grande vantagem sobre aquella região, onde a industria sericicola se tornou famosa”.

E serão alimento bom para as lagartas do Bombyx, essas amoreiras?

Quem fez a analyse, analyse bromatologica, foram as proprias lagartas. E’ o que deprehendemos deste trecho do citado agronomo:

“A segunda geração das sementes de Bombyx mori, trazidas de Campinas, já entrou no periodo final, produzindo esplendidos casulos, maiores e mais perfeitos do que na geração anterior, o que, até certo ponto, se justifica pelo facto de já estar a produção actual mais adaptada ao nosso clima”.

Com estas conclusões não é possível negar a exequibilidade da sericultura ali. O que lhes está faltando é o aparelhamento tecnico indispensavel, pois, segundo confessa o agronomo Nogueira de Carvalho, nada ha ali que seja a sombra de uma installação indispensavel a criar, sustentar e desenvolver a sericultura na melhor das regiões do mundo. Tanto mais cresce em meritos o emprehendimento dos agronomos da Estação Experimental de Tracuateua, onde sobram os desejos de acertar, assim dignificando sua classe, e sendo util a sua terra.

## A vida dos lavradores dos sertões brasileiros estudada pelos nossos agronomos

O municipio de Rosario Oeste conta um grande numero de pequenos lavradores e criadores. Não ha ali, por assim dizer, o homem da cidade, porque mesmo os que residem na séde do municipio, são todos possuidores de terras cultivadas e de campos de criação. Entretanto, nota-se, apesar de suas terras serem férteis e capazes de produzir com abundancia a

canna de assucar, os cereaes, a mandioca, o algodão, o tabaco e muitas culturas proprias do seu clima, que a agricultura do municipio vae decahindo dia a dia, porque continúa sendo, como em todos os tempos, relegada aos menos favorecidos da fortuna, a uma população doentia mal alimentada que pouco ou nada pôde produzir e que se satisfaz com pouco que lhe remunera o trabalho desorientado da terra. Os mais intelligentes e possuidores de alguns recursos, esses se dedicam a outro ramo, tal como o do commercio; porque a industria, a criação e a lavoura se lhes representam verdadeiro phantasma: a primeira pelo peso dos impostos que sobre ella recahem (a que é geral) e as duas ultimas pela falta do braço que escassea dia a dia nos meios ruraes, e pelas inumeras pragas que as attingem.

Ao lado da peste que actualmente lhes abate os rebanhos da noite para o dia, reduzindo-os á penuria ao ponto de transportarem ás costas os seus productos aos mercados, luta ainda essa pleiade de herões dos sertões com os tatús, as capivaras, os veados, os cactetús, os diversos passaros daninhos e um grande numero de insectos e fungos que lhes damnificam a lavoura.

Assim o lavrador dos sertões mattogrossenses, como varios dos seus collegas do interior do Brasil, precisa de trabalhar durante o dia e durante a noite, em constante vigilia, para crear um producto que, mais tarde, quando colhido e posto, por atravez de mil difficuldades e perigos, nos mercados consumidores é cedido a menor valia, — as mais das vezes a troco do sal e do tecido de algodão com que condimenta os seus parques alimentos e cobre o doentio corpo seu e de sua familia . . .

A ninguem é dado conhecer tanto quanto ao agronomo a dura sentença que encerram esta cinco palavras latinas: "*Mensana in corpori sano*"! Nada poderá esperar o Brasil de um homem doente. E é por isso que, nos sertões, o agronomo ao em vez de ensinar agricultura como lhe compete, exerce mais a profissão de medico, procurando curar os males do corpo do lavrador para preparar-lhe o espirito á assimilação dos ensinamentos da agricultura e dos methodos de associação e cooperativismo, ensinamentos estes indispensaveis ao soerguimento das nossas fontes de producção e pelos quaes se bate o Fomento Agrícola.

Uma simples inspecção ás sédes de Circumscripções Agricolas installadas nos nossos sertões porá aos olhos de inspeccionador, não uma simples tenda de trabalho de um agronomo, mas sim, um consultorio medico, onde, ao lado dos conselhos technicos de agricultura, são ministrados os conselhos de hygiene tanto do corpo como das habitacões do agricultor e applicados

curativos á população rural doentia e carcumida pelo amarellão e outros tantos males que a affligem e a atormentam.

Foi nada mais nada menos do que acabamos de descrever o que observamos ao inspecionarmos a 4.a Circumscripção Agricola deste Districto installada em Rosario Oeste. Ao lado das sementes destinadas á distribuição gratuita, dos ingredientes para combate ás formigas e outras pragas da lavoura, bem como dos folhetos de propaganda agricola, instrucções, etc., vimos ali a seringa para o exercicio da veterinaria e até da medicina em meio de inumeras drogas contra o amarellão, as sezões, as chagas, as mordiduras de cobras venenosas (soro anti-phidico), onde se soccorre um bom numero de lavradores pobres.

Essas drogas são muitas vezes adquiridas pelo proprio Ajudante agronomo ás expensas dos seus proprios recursos . . .

São, pois, inumeras as causas que trazem em plano tão inferior a agricultura dos municipios de Rosario, Diamantino e alguns outros, e que impõem ao lavrador tal desanimo que todo o esforço do agronemo só poderá apresentar resultados apreciaveis após uma lucta tremenda, pertinaz e longa.

Alem de exposto notamos ainda que a Circumscripção mantem dois campos de cooperação agricola, que visitamos; sendo um para a cultura do tabaco e outro para as do arroz e milho. O primeiro foi muito castigado pelas grandes chuvas, estando assim com a sua área reduzida. O segundo vae ser installado ainda este anno, em época propria.

O combate ás formigas tem sido ininterrupto, protegendo-se desta forma o lavrador contra uma das maiores pragas que o affligem.

Os trabalhos de vaccinação contra a raiva pue grassa no municipio tem estado a cargo do Ajudante agronomo Sebastião Campos Borges que dirige a Circumscripção.

Saliente neste relatório, com muita satisfação, os esforços desse funcionario e de seu unico auxiliar, arador Albano Serra, pelo muito que teem feito em prol dos lavradores flagellados de Rosario Oeste, sem os alarmes tão communs, porque esse procedimento muito ha de confortar os que trabalham por ideaes identicos. E si mais não têm feito esses dignos auxiliares da Inspectoria Agricola que venho dirigindo, unicos que, livres dos muitos trabalhos burocraticos, se atiram, com mais frequencia, aos seus trabalhos technicos, é porque a Inspectoria contando com poucos recursos, não pôde auxiliá-os devidamente nos seus movimentos. (De um relatório do Inspector Agricola Federal em Matto-Grosso, agronomo *Julio Ferreira de Agniar*, quando da sua inspecção á 4.a Circumscripção do seu Districto).

## Uma distincção honrosa

O Eng. agronomo Eugenio Rangel, chefe da Secção de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, do Rio, acaba de receber a distincção de ser acceito como membro da Commissão de Doenças e Inimigos das Plantas, do Conselho Internacional Scientifico, de Roma. O conhecido phytopathologista já possui credencias para isso, dada a somma de trabalhos que ha realizado no Brasil, estudando varias doenças das nossas plantas cultivadas. Membro da Societé de Pathologie Végétalc e da Societé de Mycologie, de França, 2.º secretario da Academia Brasileira de Sciencias, sua carreira nas pesquisas phytopathologicas está cheia de documentos que só veem em abono da figura do illustre agronomo brasileiro. Entre seus trabalhos, publicados nos Arch. do Museu Nacional, Arch. do Jardim Botânico, Rev. da Sociedade Brasileira de Sciencias, Bol. do Instituto Brasileiro de Sciencias, Arch. da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, Bol. do Ministerio da Agricultura e do Est. de S. Paulo, Bull. de Mycologie de France, etc. podem ser citados os seguintes: "Contribuição para o estudo das Puccinia das Myrtaceas", "Oswaldia icarahyensis", "Fungos do Guandó", "Alguns fungos novos do Brasil", "Inimigos vegetaes do cafeeiro", "Le *Stilbum flavidum*, forme avortée de l'*Omphalia flavida* n. sp." com Maublanc e André, "Ensaio de um glossario portuguez referente á mycologia e á phytopathologia", etc. etc.

## Exposição Internacional colonial, Maritima e de arte flamenga

ANTUERPIA 1930

Recebemos e somos gratos ao Snr. Felicien Longrée d. d. Consnl da Belgica em São Paulo, que nos enviou o programma da Exposição Internacional colonial maritima e de arte flamenga, como contribuição da cidade de Antuerpia, ás grandes festas nacionaes de 1930. Conforme noticiamos a Belgica se prepara para festejar em 1930 o centenario de sua independencia, promovendo o seu governo a organização de duas grandes exposições em Liege e Antuerpia, sob o alto patrocínio do Rei e da Rainha dos Belgas e sob a presidencia de honra de S. A. R. o principe Leopoldo da Belgica.

A exposição de Antuerpia, visando sobretudo valorisar a actividade maritima e colonial das nações, abrange tres grandes secções, alem de uma exposição retrospectiva da arte flamenga.

O programma da Exposição é o seguinte:

## Secção-Colónias

1. — *Organisação colonial*: Governo e administração; Higiene ensino; Colonisação; Materiaes e systemas de construcções.

2. — *Exploração das riquezas mineraes*: material e processos, Metaes e applicações, Pedras preciosas e applicações.

3. — *Exploração das riquezas vegetaes e animaes*: Animaes colonias; Material e processos; Productos; Horticultura e arboricultura; Productos e exploração das Industrias florestaes; Caça e pesca.

4. — *Productos alimenticios, vestuarios e moveis exportaveis para as colonias*: alimentos; fios, tecidos, vestuario; Decoração e mobiliario.

5. — *Productos da mechanica, da electricidade e diversos exportaveis para as colonias*: Mechanica, Eletrecidade, Diversos productos.

## Secção Navegação

1. *Parte Geral*. 2. *Construcções Navaes*. 3. *Edificios, Portos maritimos e interiores*: Mar, Rios e Canaes; Construcções dos portos; Exploração e administração dos portos; Material e installações dos portos.

## Secção-Transporte adequado ao commercio

1. — Transporte para pequena distancia. 2. — Automobilismo. 3. — Aviação.

*Arte, Literatura, Imprensa e turismo nas colonias.*

Secção — *Arte reproductiva flamenga.*

## Congressos e Conferencias

O terreno escolhido para a Exposição se acha perto da Pepiniere, á 2km do centro da cidade e comprehende uma area de forma triangular de cerca 50 ha, servida por varias linhas de bondes e uma rede de largas avenidas modernas.

Por occasião da Exposição serão inauguradas tambem as novas installações maritimas, do porto de Antuerpia que o tornarão o mais vasto do mundo.

E pela 3.<sup>a</sup> vez que em Antuerpia, metropole commercial da Belgica, se prepara uma grande exposição internacional. Depositaria ja neste dominio de uma fama mundial, esperamos que mais esta vez ella fará obra digna de seu passado.

## Dr. Waldemar Alexis Gagezow

Desappareceu do scenario da vida o eximio professor Dr. W. A. Gagezow que, por varios annos leccionou chimica mineral, organica e analytica na Escola S. de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Todos os seus alumnos se recordam com saudades das suas aulas pois, mais que mestre, era um amigo dos seus discipulos e da Escola.

De um trato simples e encantador sabia transmittir de maneira perfeitamente assimilavel os intrincados problemas da chimica.

Era, além do mais, um tecnico-profissional que aliava á sua grande modestia uma competencia excepcional.

— Num recanto da Fazenda Modelo annexa á Escola, no portão do jardim de uma casa isolada estava ha annos, fixada uma placa com os seguintes dizeres:

W. Alexis Gagezow  
chimico

Era a indicação da feliz residencia do mestre que com isso não fazia ostentação, como se poderia suppôr mas mostrava o logar onde poderia ser procurado pelos interessados em assumptos de sua especialidade. Assim viamos muitas pessoas levarem para ali minereos e outras materias na espectativa de obterem uma analyse que elle, com espanto para os proprios consulentes, em poucos dias revelava em todos os detalhes.

Além de mestre, desejava ser util a toda a sociedade — e assim o foi.

— Em 1911 adaptava na Escola um pavilhão para suas aulas; com poucos recursos organizou um singelo mas confortavel laboratorio de chimica; por esse laboratorio que tem servido até á presente data passaram mais de dois terços dos diplomados, ahi sorvendo os ensinamentos bazilares da chimica.

Retirando-se do cargo para o qual havia sido nomeado por decreto de 14 de Janeiro de 1911, occupou varios logares de destaque no Ministerio da Agricultura.

Ultimamente era o chimico-chefe da Estação de Pomologia de Deodoro, onde delinear, de accordo com o actual director da Estação, Dr. José Eurico Dias Martins, um de seus dedicados ex-alumnos, um vasto programma de estudos sobre os Citrus.

Em meio desse afan colhera-o trahiçoeiramente a morte.

— Sabemos de fonte segura que o Dr. José de Mello Moraes, actual Director da Escola, aguarda a conclusão da installação do novo laboratorio de chimica para nella collocar a effigie do saudoso professor como homenagem da Escola.

— A Exma. Viuva Gagezow e Filho, nós, os redactores da "Revista de Agricultura, apresentamos sinceros pêsames.

## O Anuario Internacional de estatística Agrícola

O Instituto Internacional de Agricultura de Roma publicou ultimamente o *Anuario Internacional de Estatística Agrícola*, edição 1929.

É um volume de cerca de 600 paginas resultado do inquerito mais completo e minucioso que se tem feito até hoje no dominio da estatística agrícola internacional, constituindo por isto uma obra de maior importancia para os interessados directa ou indirectamente nos assumptos da produção e o commercio dos productos agrícolas.

A primeira parte do annuario fornece os algarismos das superficies e das populações dos annos mais proximos de 1913 e de 1928 para 220 paizes: os dados assim apresentados reflectem a situação geographica, politica e demographica do mundo d'ante guerra e actual. A segunda parte comprehende uma serie de quadros que fornecem para 50 paizes os informes referentes a utilização da superficie territorial, a distribuição das superficies cultivadas entre as diversas culturas, a produção agrícola, o numero das diversas especies animaes e os productos retirados do gado. Nos quadros da terceira parte do volume, são indicados para uma quarentena de productos agrícolas, a superficie, a produção e o rendimento por hectare de cada paiz durante o ultimo periodo quinquenal d'ante guerra e os annos de 1925 a 1928. Relativamente ao gado foram reunidos para cada especie todos os dados disponiveis nos diversos paizes para o anno 1913 e os de 1924 a 1928. Uma grande parte do volume é reservada aos dados referentes ao movimento commercial de 42 productos vegetaes e 9 productos de origem animal. Os dados publicados se referem ás importações e ás exportações para o anno solar e para os cereaes tambem por campanha commercial.

Convem acrescentar que os quadros da produção e do commercio fornecem, alem dos detalhes para cada paiz tambem os totaes por continentes e hemispherios e do mundo inteiro, o que permite ter se uma ideia de conjuncto sobre as variações durante os periodos encarados das superficies destinadas a cada cultura, das quantidades colhidas e do movimento commercial de cada producto.

A parte consagrada aos preços contem as cotações semanaes dos prin-

cipaes mercados mundiaes para o anno 1913 e para o periodo Janeiro 1925 — Junho 1929 e isto para 24 productos agricolas. No capitulo dos fretes se acham os para o transporte do trigo, do milho e arroz sobre alguns percursos maritimos dos mais importantes e na dos adubos e productos chimicos uteis à agricultura, são publicados os dados da producção, do commercio e os preços de 15 productos. Na parte cambio, são publicados as cotações de New-York das moedas mais importantes.

Emfim, o volume, que é enriquecido de notas explicaias e uma longa introduccão, está a venda no Instituto Internacional de Roma ao preço de 100 libras italianas.

---

---

# Estabelecimento Graphico Aloisi

---

---

Trabalhos rapidos e perfeitos

Impressão de livros, revistas, e demais  
trabalhos concernentes á arte.

Encadernação e Douração

Pessoal competente em todas as secções

**Fernando Aloisi**

Rua São José, 63 — Telephone, 498 — Piracicaba

---

---

# Melhoremos nosso Café!

A arma decisivo

*Seccador S. Paulo*

para o café

Extermina a broca do café, melhora o aroma. Torração e bebida economizando 60 % da despesa.

Garantimos: "O Seccador S. Paulo" secca qualquer café tão bem como o melhor terreiro, seja cereja, boia, despoldado ou misturado.

Capacidade : 250 alqueires — força 3 HP.  
effect. (electricos)

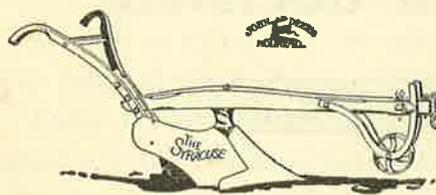
**Preço 10:000\$000 posto Vagão**

**Não faremos stock**

Engenheiros B. Penteado & C. Limeira.

# Machinas Agricolas

## “John Deere”



**ARADOS:**  
de aivecas e discos  
para tracção animal  
e mechanica

**GRADES:**  
de dentes e de discos

## Semeadeira, Cultivado- res, Tractores, Prensas, etc.

Os productos das fabricas “JOHN DEERE” são hoje universalmente conhecidos e a sua preferencia se justifica pela superior qualidade da sua fabricação e pela organização industrial dos seus estabelecimentos, a qual permite produzir e vender por preços assás reduzidos a enorme variedade de machinas para agricultura lançada em todos os principaes mercados do mundo.

SEMPRE EM STOCK PEÇAS SOBRESALENTES

Unicos Representantes e Depositarios

São Paulo  
Alvares Penteados 1  
Caixa Postal 44

**LION & CIA**

Rio de Janeiro  
R. do Rosario 144  
Caixa Postal 42

# Revista de Agricultura

Snr. Director da Revista

O abaixo assignado, desejando obter ..... assignatura da Revista de Agricultura, referente ao anno de 19....., remette a importancia de .....

Nome por extenso.....

Residencia .....

---

**Observações** — Assignatura annual 15\$000, sendo para os alumnos das Escolas de Agronomia 10\$000. Numero avulso 3\$000. Quando a assignatura for pedida no meio do anno, o assignante receberá os numeros atrazados correspondentes. Correspondencia: «Revista de Agricultura» — Caixa Postal, 60 — PIRACICABA Estado de S. Paulo — BRASIL.

## Livros uteis aos agricultores, criadores e agronomos

### Prof. N. Athanassof

Manual do Criador de Bovinos	35\$000
Alimentação e hygiene dos reproductores bovinos	3\$000
Contribuição para o estudo das ramas de mandioca como forragem na alimentação do gado leiteiro	2\$000
As forragens e a alimentação dos cavallos	4\$000
As forragens e a alimentação dos suinos	5\$000
A raça Caracú em S. Paulo	1\$000
Os suinos (exgottado)	10\$000
A mandioca na alimentação dos suinos	5\$000
Estudo sobre a engorda dos suinos	5\$000
As forragens Verdes	3\$000
E Ensilagem	3\$000
Contribuição para o estudo da Mandioca, canna e capim fino na alimentação do gado leiteiro	15\$000

### Prof. Octavio Domingues

Vitaminas do Leite	2\$000
Introdução ao Estudo do Melhoramento dos Animais Domesticos	15\$000
O Factor Hereditariedade no Melhoramento dos Gados	10\$000
Os methodos de reproducção no melhoramento do cacau	10\$000

### Prof. S. T. Piza Junior

Babesiose (Piroplasmose) dos animaes domesticos	4\$000
Carrapatos transmissores da Babesiose dos animaes domesticos	4\$000

### Prof. Odilon R. Nogueira

Exterior dos grandes animaes domesticos	7\$000
---	--------

### Prof. Jean Michel

A irrigação dos cannaviaes	5\$000
----------------------------	--------

### Prof. Sylvio Tricanico

Processos para determinar os adubos necessarios as terras	2\$000
---	--------

### Prof. Orlando Carneiro

Construccões Ruraes	25\$000
---------------------	---------

### Agr. P. de Lima Corrêa

Contribuição para o estudo da criação do cavallo	15\$000
Acrescentar mais 1\$000 para porte e registro.	

Encommendas á **“REVISTA DE AGRICULTURA”**

Caixa Postal, 60—PIRACICABA—Estado de S. Paulo—BRASIL